

O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO ODONTOLÓGICO E A APRENDIZAGEM DISCENTE: NOITE CIENTÍFICA DO PET ODONTOLOGIA

LUCAS JARDIM DA SILVA¹; LUIZA SOUZA SCHMIDT²; JÚLIA RODRIGUES BURKERT³; LARA KRUSSE FELTRACO⁴; JOSUÉ MARTOS⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – contato.lucassilva12@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – luiza_schmidt@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – juliar_burkert@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – laralkf@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O aprendizado é um desenvolvimento particular e característico de cada indivíduo, dependente da busca individual pelas diversas formas de conhecimento que, muitas vezes, acaba sendo limitada pela grade curricular universitária (GARCIA, J. 2009). Nesse sentido, a área odontológica está diante de um aumento exponencial de inovações, novos métodos de tratamentos, diferentes materiais odontológicos e técnicas inovadoras. Assim, o rápido avanço tecnológico nos diversos campos de pesquisa e áreas de especializações na Odontologia distanciam os graduandos de atualizações integrais e constantes, evidenciando a dificuldade de contemplação do conteúdo extracurricular em sala de aula e, conseqüentemente, da aplicabilidade clínica do assunto.

Dessa forma, quando se refere a essa realidade, destaca-se a preocupação e a importância dos acadêmicos no desenvolvimento de novos métodos de ensino que busquem viabilizar o aprendizado no ensino superior da Odontologia (ALVES, MP et al. 2012; MEDEIROS, U.V.D,1997). Adicionalmente, é de grande importância relatar que o supracitado se revela ainda mais necessário frente ao período pandêmico, que reforçou a importância da troca de experiências entre os profissionais além da constante atualização de protocolos baseados em evidências na área da saúde (SILVA, L.C. 2021)

Dentro deste contexto de compreensão entre a simultaneidade do desenvolvimento da Odontologia e o anseio por novos conhecimentos pelos discentes, que o grupo PET Odontologia UFPel desenvolveu o projeto Noite Científica. Este projeto objetiva fundamentalmente agregar novos conhecimentos para os alunos da Faculdade de Odontologia da UFPel e acrescentar aos petianos a experiência no desenvolvimento e execução de eventos.

2. METODOLOGIA

A Noite Científica é um recurso de ensino desenvolvido pelo grupo PET Odontologia que busca agregar conhecimento e atualizar os alunos da graduação através de simpósios dirigidos. Os simpósios tinham caráter mensal e ocorriam durante o período noturno nas salas de aula da Faculdade de Odontologia, antes do período pandêmico e atualmente sua execução faz-se presente em ambiente virtual (Google Meet) tendo como objetivo a discussão de assuntos e áreas de inovação da Odontologia. A escolha do tema é realizada de duas maneiras: primeiramente, os

acadêmicos do grupo PET discutem as principais demandas em questão de ensino e de aprendizado no momento e, dessa forma, escolhe-se o tema por ordem de necessidade de abordagem; posteriormente, quando não há necessidade de atualização sobre determinado assunto ou demanda proveniente do grupo PET, é disponibilizado um questionário online para todos os alunos da Faculdade de Odontologia e o assunto, juntamente com a área de maior interesse, são escolhidos para serem abordados na Noite Científica.

Nesse sentido, os simpósios são ministrados por professores e/ou alunos da pós-graduação da casa, fazendo-se o uso de mídias eletrônicas e audiovisuais, os quais podem apresentar desde evidências científicas, até casos clínicos mais expressivos. Desta forma, no início do simpósio são distribuídos formulários para que os alunos escrevam suas dúvidas sobre o tema em questão e, ao final, são recolhidos para que as perguntas sejam debatidas e respondidas. Além disso, a entrada na Noite Científica é apenas por ordem de inscrição, uma vez que o objetivo do evento é somar conhecimento e aprendizagem à trajetória acadêmica dos discentes, sem fins lucrativos. Entretanto, por conta do período pandêmico, a modalidade remota foi necessária e imperiosa para a readequação da Noite Científica, permitindo um número limitado de participantes em função da capacidade da plataforma virtual utilizada. Frente a esta nova realidade, houve a criação da Semana PET com o objetivo de realizar uma semana inteira de simpósios e palestras com os professores da Faculdade de Odontologia empregando a plataforma virtual Google Meet, que contemplou satisfatoriamente os propósitos anteriormente definidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intuito de fomentar conhecimento de forma didática, multidisciplinar e sobre as diversas áreas da Odontologia, a Noite Científica vem abordando questões para evidenciar a aplicabilidade clínica de cada assunto abordado. Além daqueles inúmeros simpósios já desenvolvidos presencialmente, agora com a modalidade virtual, dentro da Semana PET (Figura 1) destacamos a “Influência do cimento endodôntico em desfechos clínicos” ministrado pela professora Nádia de Souza Ferreira, “Critérios de seleção para o uso de exames por imagem em Odontologia” ministrado pela professora Melissa Feres Damian, “O que mudou nos protocolos de tratamento de avulsões?” ministrado pela professora Cristina Braga Xavier, “Urgência em periodontia: diagnóstico e tratamento das lesões periodontais agudas” ministrado pela professora Maísa Casarin, “O atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais” ministrado pela professora Marina Souza Azevedo, e “Reabilitação de pacientes desdentados totais com implantes dentários” ministrado pelo professor Mateus Bertolini dos Santos.

Nessa óptica, as palestras, além de atingirem a lotação desejada, geraram dúvidas e debates essenciais. O projeto Noite Científica tem apresentado grande potencialidade de estabelecimento e crescimento no meio e no formato em que está inserido, visto que é uma ação sem fins lucrativos, contemplando propósitos e funções do grupo PET e integrando as necessidades acadêmicas dos discentes do curso que está inserido.

Não obstante, há uma notória evolução por parte dos integrantes do grupo PET em termos de desenvolvimento de eventos, dado que se exige grande responsabilidade na organização e administração das aulas – desde a escolha do tema até a recepção/organização dos alunos inscritos. À vista disso, o evento Noite

Científica proporciona crescimento bilateral, onde tanto os organizadores quanto os participantes agregam conhecimento à trajetória acadêmica e, futuramente, profissional.



Figura 1 – Desenvolvimento da Noite Científica dentro da I Semana PET.
Fonte: Autores.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que a iniciativa da Noite Científica tem desempenhado um papel importante na transmissão de conhecimento de maneira didática e facilitada aos acadêmicos de Odontologia, contemplando os propósitos e funções do grupo PET e complementando as atividades da graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, M.P., MORGADO, J. C., LEMOS, A. R., RODRIGUES, S. C., & SÁ, S. Práticas inovadoras no ensino superior. In **VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária** (pp. 957-970). Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) 2012.
- GARCIA, J. Avaliação e aprendizagem na educação superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, v.20, n.43, p.201-213, 2009.
- MEDEIROS, U.V.D. Experiências inovadoras no ensino de Odontologia. **Odontólogo Moderno**, v.24, n.1, p.9-12, 1997.
- SILVA, L. C. **Impacto da pandemia de COVID-19 no ensino odontológico dos cursos de graduação das instituições públicas no Brasil**. 2021. 57 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM).